

## **MANIFESTO A FAVOR DA PERMANÊNCIA DAS OSSADAS DE PERUS NO CAAF/UNIFESP**

Nós, membros dos Movimentos organizados e entidades de Perus e região viemos, por meio deste, manifestarmos preocupação com o destino das ossadas de Perus, bem como reiterarmos a solicitação de medidas legislativas, judiciais e políticas que garantam a continuidade dos trabalhos voltados para a identificação dos restos mortais encontrados na Vala Clandestina de Perus.

Cada desaparecido/desaparecida identificado significa não só um sopro na dor que se arrasta há anos na vida de inúmeros familiares, mas também a esperança de que outros/outras sejam encontrados.

Certamente, para além das disputas, o desaparecimento forçado de qualquer ser humano deve ser entendido como mecanismo de terror que retira de seus cidadãos e cidadãs sua identidade e a paz de qualquer sociedade.

O Grupo de Trabalho Perus (GTP), criado em 2014, com Acordo de Cooperação Técnica, em nosso entender, ofereceu às ossadas armazenadas em más condições por mais de duas décadas, tratamento digno no sentido humano e técnico.

Portanto, para nós, que acompanhamos a História da Vala Clandestina de Perus, principalmente dos anos 90 para cá, e, evidentemente, para todos os homens e mulheres de bem, que anseiam por um país de justiça e de paz, é de suma importância, a permanência e continuidade do trabalho do CAAF/UNIFESP.

São Paulo, 09 de dezembro de 2019.

### **Assinam o presente manifesto:**

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS CARLOS ALBERTO PAZZINNI;

MOVIMENTO DO TERRITÓRIO DE INTERESSE DA CULTURA E DA PAISAGEM;

MOVIMENTO PELA REAPROPRIAÇÃO DA FÁBRICA DE CIMENTO PERUS;  
COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE;  
AGÊNCIA QUEIXADA;  
GRUPO DE TEATRO PANDORA;  
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE PERUS;  
OCUPAÇÃO CASA HIP HOP PERUS;  
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL E GESSO DE SÃO PAULO;  
PROJETO BEM-ME-QUER PERUS;  
MOVIMENTO CULTURAL DAS PERIFERIAS;  
REDE DE PROTEÇÃO E RESISTÊNCIA AO GENOCÍDIO;  
MOVIMENTO INDEPENDENTE MÃES DE MAIO;  
CONECTAS DIREITOS HUMANOS;  
UMPA - UNIÃO DOS MORADORES DO PARQUE ANHANGUERA;  
PARÓQUIA SANTA ROSA DE LIMA;  
COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE SÃO MATEUS - PERUS;  
ANHANGUERA LUTA E RESISTÊNCIA;  
COLETIVO CULTURAL CÓDIGO DA ARTE;  
CUIDANDO DO BROTO;  
BAQUE DAS MANAS;  
LADO SUJO DA FREQUÊNCIA;  
UNEAFRO BRASIL;  
FÓRUM DE CULTURA DA ZONA LESTE;  
NOVA FRENTE NEGRA BRASILEIRA;  
COLETIVO Matriarcal Panafrikanista YAA ASANTEWAA;  
MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS;  
COLETIVO NOS TRILHOS;  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA ADVOCACIA NEGRA;

FRENTE POVO SEM MEDO;

SUB SEDE APEOESP GUARULHOS;

SEFRAS - SERVIÇO FRANCISCANO DE SOLIDARIEDADE;

IBCCRIM - INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS;

QUILOMBAÇÃO;

KILOMBAGEM;

CDHEP - CENTRO DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO POPULAR DE CAMPO LIMPO;

CRP - CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA;

APROFESP - ASSOCIAÇÃO PROFESSORES/AS DE FILOSOFIA E FILOSOFOS/AS DO ESTADO DE SÃO PAULO;

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO;

ABRAMD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA MULTIPROFISSIONAIS SOBRE DROGAS;

AMPARAR - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES DE PRESOS;

MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO;

COLETIVO ESQUERDA FORÇA ATIVA;

COLETIVO CONTRA A TORTURA;

SÃO PAULO DA ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL;

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA GUAIANASES;

COMUNIDADE RODA DE SAMBA PAGODE NA DISCIPLINA - JD. MIRIAM

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, NA PESSOA DO PROF. ME. FERNANDO BIRELLO DE LIMA;

REDUC REDE BRASILEIRA DE REDUÇÃO DE DANOS E DIREITOS HUMANOS.